

APA, DIZ NÃO À REPRESSÃO...

EXIGINDO CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO!

A Prosegur, apenas preocupada com os seus lucros, tem sujeitado os seus trabalhadores que laboram no âmbito da segurança aeroportuária a condições de trabalho degradantes, que também põem em causa a segurança aeroportuária:

- enorme rotatividade de trabalhadores, diminuição de efectivos e falta de mulheres;
- trabalhadores a passarem mais de 5 horas sem comer;
- problemas de higiene e segurança na execução do controlo de bagagens e passageiros;
- desrespeito pela rotatividade em determinados postos de trabalho;
- desrespeito pelos direitos das grávidas;
- supressões de folgas, alterações constantes de horários e dias férias;
- trabalhadores chamados para formação e certificação em períodos em que estão de férias, baixa médica, folgas ou mesmo licença de maternidade.

Ataque ao horário flexível = ataque ao direito de parentalidade!

Os APA foram confrontados com a tentativa da Prosegur de atacar, de forma ilegal, o direito dos trabalhadores a terem um horário flexível para exercer o seu direito de parentalidade, apesar do que diz a nossa Constituição, o Código do Trabalho e dos pareceres positivos da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE). Tentam virar os trabalhadores uns contra os outros dizendo que «os flexíveis» estão a pôr em causa as férias dos outros, quando na verdade a Prosegur tenta esconder que é necessário contratar mais trabalhadores e que os seus lucros bem o permitiam!



Comunicado da célula dos APA do PCP



O PCP apela a que os trabalhadores se unam e lutem contra as injustiças que sofrem. Há diversos exemplos de que é com a organização e luta dos trabalhadores que estes conseguiram conquistar direitos e melhores condições!

Lutar e reivindicar é um direito constitucional!

É inadmissível que os APA estejam a ser alvo de perseguição e represálias por parte da Prosegur por terem lutado por melhores condições de trabalho.

A greve é um direito consagrado na nossa Constituição. O Código do Trabalho estipula como contraordenação muito grave prejudicar um trabalhador por aderir à greve. Não é aceitável que a empresa tenha procedimentos como a instauração de processos disciplinares sem fundamento, que levam a suspensões ou mesmo despedimento; alteração de horários, informadas de forma verbal ou com envio de SMS apenas com algumas horas de antecedência; alterações de postos de serviço; despromoções sem justificação; falta de avaliações, etc.

PCP apresenta projecto de lei para salvaguardar a segurança e saúde dos APA!

Para além de ter questionado o Governo e a ANAC sobre a situação dos APA, o PCP realizou recentemente e pela segunda vez uma audição, onde convidou todos os trabalhadores a exporem os seus problemas e disponibilizou-se para intervir.

Tendo em conta as reivindicações, o PCP apresentou um projecto de lei, com discussão a ser agendada no Parlamento, em que propõe limitações ao tempo de trabalho, visando a protecção da saúde destes trabalhadores e assegurar o pleno domínio de todas as suas capacidades físicas e psíquicas. O projecto afirma ainda que, como decorre do Decreto-Lei n.º 222/2008, é obrigatório monitorizar a exposição dos trabalhadores às radiações e informá-los. Pretende ainda salvaguardar os direitos dos trabalhadores no caso de transmissão de estabelecimento e aponta a necessidade da criação de uma carreira específica.



**PARTICIPA NA GRANDE
MANIFESTAÇÃO NACIONAL
CONVOCADA PELA CGTP-IN
PARA O DIA 9 DE JUNHO!**

**JUNTA-TE A NÓS!
LUTA E RESISTE COM O PCP!**

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche e

envia-nos teus dados:

NOME: _____

EMAIL: _____

TELEFONE: _____ EMPRESA: _____

dorlpcp@dorl.pcp.pt // Av. Liberdade 170, 1250-146 Lisboa



www.pcp.pt

